

APRESENTAÇÃO¹

A última edição do boletim *Radar* de 2022, de número 71, apresenta quatro trabalhos, sendo dois de infraestrutura e dois de inovação. Os dois primeiros textos sobre infraestrutura tratam de possíveis evoluções institucionais no sistema de financiamento dos investimentos em infraestrutura e da questão dos recursos energéticos distribuídos. O terceiro texto avança no debate a respeito de internet das coisas (IoT) trazendo uma discussão sobre políticas públicas para o caso brasileiro, e o quarto estudo discute o dispêndio estatal em pesquisa e desenvolvimento (P&D) no setor de defesa no Brasil.

O texto *Perspectivas do mercado de dívida corporativa no Brasil a partir do Projeto de Lei das Debêntures de Infraestrutura e da Medida Provisória nº 1.137/2022*, de autoria de Katia Rocha, discute a situação do Brasil no panorama global do mercado de títulos de dívida corporativa. Especificamente, é apresentada uma avaliação da importância de dois instrumentos legais, ainda em tramitação no Legislativo, para alavancar investimentos em infraestrutura no país.

Ainda sobre infraestrutura, o texto *Os recursos energéticos distribuídos no contexto da modernização do setor elétrico brasileiro* apresenta uma caracterização dos diversos recursos energéticos distribuídos e as perspectivas para o setor elétrico brasileiro. O autor Rogério Diogne de Souza e Silva discute sobre os avanços tecnológicos específicos do segmento de distribuição de energia elétrica e as necessidades de atualização regulatória para suportar novos modelos de negócio no país.

No tema inovação, Luis Claudio Kubota e Mauricio Benedeti Rosa avançam na discussão sobre IoT que foi iniciado na edição número 70 deste boletim. O texto *Internet das coisas no Brasil: breve descrição de políticas e casos de sucesso* faz um debate sobre os ganhos de produtividade na economia e casos concretos de aplicação dessa nova tecnologia, no contexto das políticas públicas e ações governamentais para apoiar o desenvolvimento da IoT no país.

Finalmente, o autor Luís Felipe Giesteira discute a busca de autonomia tecnológica para a defesa nacional. O texto *Nível e tendência recente da P&D de defesa estatal brasileira: rumo à autonomia tecnológica?* apresenta dados do orçamento brasileiro para comparar os gastos diretos com P&D realizados pelo governo federal com os gastos de algumas economias avançadas.

Rafael Leão

**Especialista em políticas públicas e gestão governamental na
Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura
do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e editor deste *Radar***

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/radar71apresentacao>

